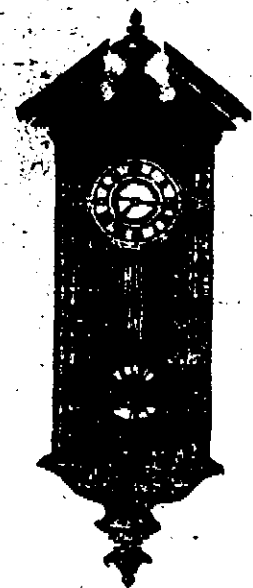


GAZETA DO
COMMERCIO

26 DE OUTUBRO
DE 1895



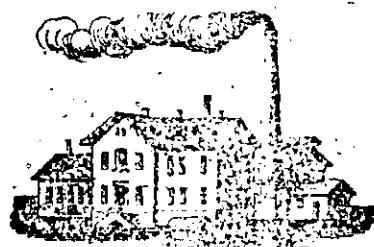
RELOGIOS para parede Americanos systema o mais moderno, com e sem Kalendario recebeu a

Torre Eiffel
36, Rua Maciel Pinheiro, 36

Calçados

Chegou para a **SAPATARIA PESSOA** um magnifico sortimento de sapatos francezes e bordados a contas, para Sras.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
26, Rua Maciel Pinheiro, 26



COMPANHIA

Restillação e Tancaria Mechanica Parabybana

Encarrega-se de serragem e aparelho de madeira de qualquer qualidade por preços modicos.

A tratar com a Directoria, na cidade, ou com o Gerente, nas fabricas.—RIO DO MEIO.

Synopsis das Sesmarias

No estabelecimento do Sr. Manoel Henriques de Sá, acha-se á venda a importante obra: A penna do illustrado Sr. Dr. I. Joffely,—SYNOPSIS DAS SESMARIAS DA CAPITANIA DA PARAHYBA COMPREHENDENDO O TERRITORIO DE TODO ESTADO DO MESMO NOME E PARTE DO RIO GRANDE DO NORTE.

Esta obra torna-se indispensavel aos agricultores e fazendeiros de todo o Estado pelo grande interesse que d'ella deve dimanar á favor de suas propriedades ruracs.

Um volume em 8.^o francez de mais de duzentas pp. por 4000.

Candleiros

Candleiros lux dupla, Globos de senbos e modelos diferentes, brancos e de cores.

Para uma de meza, suspensão, e standellas, acaba de receber ultima-mente.

Torre Eiffel

LOJA DAS EMPANADAS

51, Rua Maciel Pinheiro, 51

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento tendo recebido um esplendido sortimento de fazendas compradas ao Cambio de II deliberaram vender na mesma razão garantindo não temer competencia em sortimento e preço.

Passando a mencionar apenas alguns artigos.

Vêr para crêr :

Lindos fustões brancos e de cores. Expendido sortimento de sedas de cores o que ha de mais chic.

Surali de seda e de algodão de todas as cores.

Toille da alsaci padrões lindos.

Chifres e casacas para roupa de creanças e matinés.

Ditas arrendadas brancas e de todas as cores.

Magnificissimas cachemiras de cores para vestidos, padrões deslumbrantes, sem competencia.

Setins de cores.

Lindos véos para chapéus e capotas.

Cretones finos azul marinho e de todas as cores.

Chapéus para Senhoras o que ha de mais chic e moderno.

Variadissimo sortimento de meias para homens, senhoras e creanças.

Mantilhas pretas e de cores seda e algodão.

Capotas modernas finas para senhoras e creanças.

Setinetas lisas de todas as cores.

Organdi para vestidos.

Chifone de cores modernas.

Piquete fazenda moderna para vestido.

Capas pretas para senhoras.

Ditas de lã todas as cores.

Lindos cortes de cachemira bordada para vestidos.

Ditas brancas de cambraia.

Merino lizo azul marinho e todas as cores.

Ditas brancas.

Lúvas de pellica branca e preta

Ditas de seda.

Crepoline moderno.

Lincos lindos lisos e com flores.

Magnifico sortimento de leques de pluma, penna e setim.

Colchas de seda para casamento.

Ditas de crochet.

Finas cepellas com véo e sem elle.

Granadine de lã arrendada.

Crepon de seda cores lisas.

Variadissimo sortimento de crepe.

Guarda-sol para senhoras, de seda e lã, seda do Porto e lavrada cabos chic.

Variadissimo sortimento de cortes de cazemira de cores.

Lindas cazemiras de cores e pretas para costumes.

Chapéus modernos.

Sobretudos.

Completo sortimento de calçados para homens, senhoras e creanças.

Guarda-sol de seda e bengallas especiaes para homem.

Liquidação de lindos fichus a 800 rs.

Não sendo possível mencionar todos os artigos do nosso bem montado estabelecimento pedimos as Ex.^{mas} familias o especial favor de não se sortirem sem verificar o nosso esplendido sortimento. Aquellas Ex.^{mas} S.^{mas} que por seus affazeres não poderem vir ao estabelecimento e quizerem nos honrar com suas compras podem por um cartão nos explicar que fazendas desejam que nos prontificamos a mandar em suas casas, que para isto temos pessoal habilitado.

Preços sem competencia, agrado e sinceridade.

51, Rua Maciel Pinheiro, 51.

João Caçador & C.^a

TORRE EIFFEL

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa:

Chapéus de palha enfeitados, Capotas de vidilho preto com enfeitos de cores, a ultima novidade de Paris:

Chapéus de castor, para homens, pretos, marron, café e cartolas de pellicia de seda, o que ha de mais fino n'este artigo, do fabricante Lindon Bennett & C.^a, de Londres

Preços resumidos

36 Rua Maciel Pinheiro, 36

CHA

De primeira qualidade encontra-se na

TORRE EIFFEL

Estabelecimento de

Manoel Henriques de Sá

36 Rua M. Pinheiro 36

Loteria Nacional

511

100:000\$000

Extracção intransferivel

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

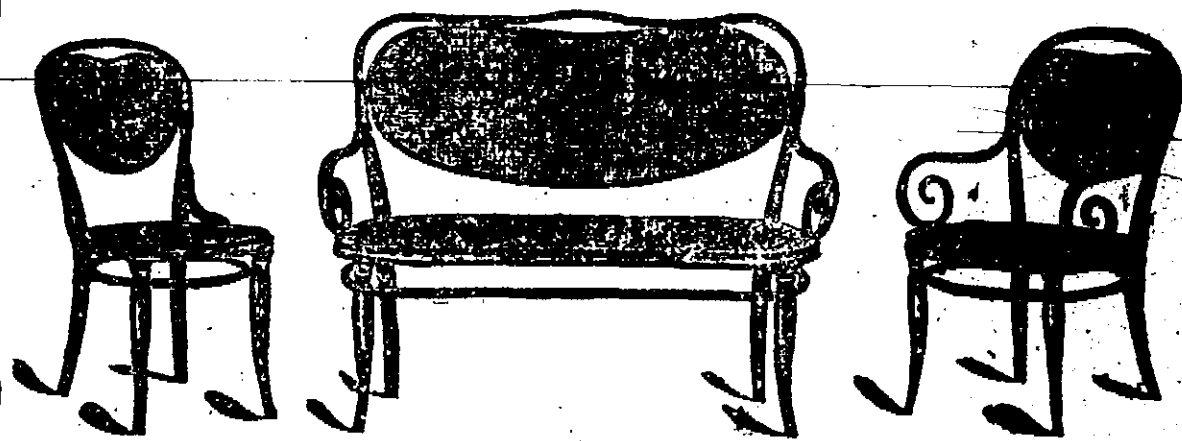
Encontrão-se esses bilhetes, cujo plano de loteria é o mais bem organizado que se tem feito até hoje, em mão do cautellista Manoel Luiz Filgueiras, bem como tem a venda os da 8.^a da 37.^a do Estado da Bahia —30:000\$000. para o dia 21, 9.^a da 6.^a do Paraná, 20:000\$000 para o dia 22, tudo do corrente mez

Vende em grosso e a retalho

O cautellista

Manoel L. Filgueiras

Largo do 27.^o Batalhão n. 41.



Para este estabelecimento acabam de chegar da Europa lindas mobílias de junco, preços rascaveis.

36, RUA MACIEL PINHEIRO, 36

Excellent alimento para Vaccas

Pasta de caroço de algodão

PAIVA, VALENTE & C.^a vendem pastas de caroço d'algodão, producto da Fabrica de Tecidos, que constitue excellent alimento para vaccas.

Deposito em seus armazens á rua Maciel Pinheiro n.^o 82 e 84.

ESPECIFICOS DE HENRY

Celebres remedios inglezes

Para a cura rapida e radical da IMPOTENCIA, DERRAMAMENTOS SEMENTALES e toda classe de desarranjos produzidos pela MASTURBAÇÃO ou por EXCESSOS SEXUAES durante a mocidade, virilidade ou velhice.

ESTES ESPECIFICOS CURARÃO QUANDO HAJAM FALHADO TODOS OS MAIS REMEDIOS, e é o unico medicamento que cura todos os casos de Debilidade do systema nervoso, Impotencia parcial ou total, Prostração nervosa Phthistica, Espermatorrea ou Derramamentos sementdes, e toda a classe de debilidade do organismo, como a falta de virilidade e conformidades dos orgaos genitacs.

Estes especificos são para o uso interno e externo. Oram como um calmante, restituindo ao doente promptamente a saúde do corpo e do espirito, communicam força e vigor fazem reviver as funções organicas e são especialmente beneficios ao systema nervoso, diminuindo gradualmente até fazer cessar a excitação geral que costuma acompanhar estes casos. Em muitos destes, os rins, que costumam estar affectados, voltam a funcionar regularmente: os derramamentos, quer sejam involuntario ou prenaturos, ficão contidos e reforção as partes genitacs. Sobre estes e o systema nervoso, estes especificos operão constitucionalmente. São remedios infalliveis em todos os casos

Estes especificos podem ser usados sem ser necessario suspender-se os trabalhos quotidianos, ou mudar de dieta, etc. Elles ao principio operam no acto de tomar-os, e seus efectos se notão immediatamente.

Em muitos casos convem usarem os especificos.

AVISO.—Para assegurar-se da legitimidade do medicamento, veja-se que cada pacote tenha a assignatura de WHEELER & C.^a, como segue.

Acham-se á venda nas principaes boticas do mundo.

WHEELER & CO.,

Endereço, No 188, Lexington Avenue NOVA YORK, U. S. A.

COMMERCIO

CAMBIO

FRAÇA DO RECIFE DIA 21
Os Bancos abriram lecharam a 10 1/8 d. a 90 dias sobre Londres, firme.

PARA A SEMANA DE 21 A 26 DE OUTUBRO

Table listing various goods and their prices, including Aguardente de canna, Açúcar branco, Alcool, Borracha de mangabeira, Café, Couros de boi, etc.

MERCADO DE GENEROS NACIONAIS NESTA FRACA

Table listing domestic goods and their prices, including Algodão do sertão, Açúcar, Couros secos, etc.

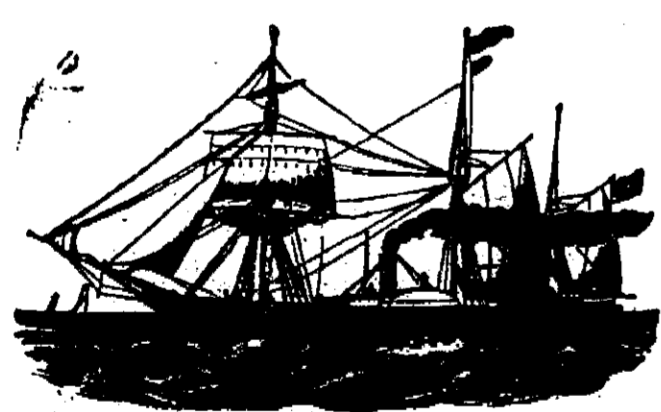
RECIFE DIA 21 DE OUTUBRO

Table listing prices for various goods in Recife, including Açúcar, Couros, Alcool, and Aguardente.

LE PARADIS 34, Rua Maciel Pinheiro, 34

Montenegro & Cunha, acabam de abrir uma importante e bem montada loja de moda, sob a gerencia do incansavel Manoel da Cunha...

34, Rua Maciel Pinheiro, 34 Montenegro & Cunha



LLOYD BRAZILEIRO PORTOS DO SUL

O PAQUETE OLINDA

E' esperado dos portos do sul, até o dia 28 do corrente, o paquete Olinda...

PORTOS DO NORTE O PAQUETE ESPIRITO SANTO

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Novembro, o paquete Espirito Santo...

Loja de Fazendas

BORGES & IRMÃO tomando em consideração a aproximação da nossa tradicional festa das Neves...

EXPOSIÇÃO Sedas para vestidos de diferentes cores e padrões. Fazendas de fantasia. Mantilhas brancas, pretas e de cores de seda e d'algodão.

Calçados ingleses e nacionaes para homens, senhoras e creanças, grande sortimento. Chapéus para Senhoras, modernos lindos, ditos para homens de diversas formas e cores...

Escuão para todos os preços. Bramante de linho e d'algodão. Tartarã de todas as cores. Crenolina preta e branca. Cambraia Victoria. Cambraia com salpicos.

Além dos artigos que acabamos de referir temos uma enorme quantidade de chitas e voilos dos mais lindos padrões, madapolões algodãozinho & c. que estamos vendendo por preço admiravelmente reduzidos...

Comandante R. Ripper

BORGES & IRMÃO

Perfumarias Grande e variado sortimento dos melhores fabricantes Francezes, Ingleses, e Allemaes. Sapataria Poesco

Gazeta do Commercio

Table with subscription information: ANNO II, PUBLICAÇÃO DIARIA, PROPRIEDADE DE Manoel Henriques de Sá, ASSIGNATURAS DENTRO DA CIDADE, FORA DA CIDADE.

DIRECTOR Francisco Barroso

EXPOSIÇÃO

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editoria.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empresa de não querer continuar assigna-a, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO 23, RUA DA GAMELEIRA, 23

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 27 de Outubro de 95

Revolução de Cuba

Diz um telegramma de New York: O directorio cubano instalado nos Estados Unidos recebeu communicações do general Maximo Gomez...

Este plano vai sendo executado com exito e raro é o dia em que com um trecho de via-ferrea não voa, em ostilhões um comboio conduzindo reforços ou munições.

O Cometa Taye

Acerca da aproximação deste cometa á terra, encontramos no O Paiz, de 2 do corrente, este telegramma de Londres: O observatorio astronomico de Cambridge annuncia que o cometa Taye aproxima-se muito da terra.

Exposição Zoológica

Estará aberta a Exposição Zoológica pública e importante do zoológico de S. Paulo, a natureza, da arte e da sciencia.

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA RIO, 24. N.º 5:052

O dr. Prndente de Moraes pediu a imprensa que noticie que pretende elle, mandar matricular no anno proximo os alumnos da Escola Militar, solicitando credito para excesso da despeza que originar-se d'essa matricula e igual procedimento terá para com os alumnos indultados da Escola Naval.

Foi encerrada a discussão da intervenção em Sergipe. Pediu exoneração de Director do Banco da Republica o dr. Fernando Lobo.

Importante facto

Refere um despacho de Havana: Foram pescados proximo á costa de Cuba diversos tubarões e abertos encontraram-se nos barrigas restos humanos, que puderam ser reconhecidos de naufragos do cruzador hespanhol «Gandrez Barcaiztegui».

Naufragos engolidos

A Independencia Belga relata-nos o seguinte horroroso facto: «Um camponez da aldeia de Kollanika, provincia da Valkyria, na Russia, sua mulher travara logo relações com o proprio pai do ausente, do qual veio a ter dois filhos. Quando o soldado voltou e conheceu a situação em que se achava, retirou-se, ao principio, para longe de sua familia, mas em breve, por conselhos de um amigo, resolveu-se a tentar um processo contra o seu pai.

Com esta palavra, Chripim fez um gesto de maior attenção. —Aproveitando a festa que houve n'aquelle dia, baptizei-o com o nome de Dioginho e em segredo tomei-o para marido. —Como era feliz a minha vida! Disse ella quasi soluçando: —Quanto me era agradável a noite, cobrir-me com elle na cama e, soamente pela manhã, acordar-nos para ir ao banho na fonte...

Pratica da caridade

Um philanthropo austriaco, o sr. Bianchini, achou um meio engenhoso e de facil execução para a pratica da caridade, como munda a nossa religião, sem ostentação nem reclamações.

Luiz Lins d'Albuquerque

(NO TRIGESIMO DIA DE SEU PASSAMENTO)

Muitas vezes o vi cantando e rindo, Como quem vive descaudadosamente, Na quadra azul d'alegre mocidade, Quando a vida nos é um ceu fulgente.

Revolta no céu

Damos hoje o excellentissimo conto da mascala penna do grande romancista francez Alexandre Dumas, que ao publicar-se em Paris fez successo em todos os salões no seu romance «Carracinos».

Rosa, Dioginho e Chripim

Collecionava Rosa no livro descriptivo de sua vida, todas as impressões occorridas em sua alma durante a infancia.

Revolta no Céu

Conta Alexandre Dumas, no «Carracino», que o padre Rocco, muito popular em Napoles, nos fins do seculo passado, conseguiu o que alinguem lograra, que Napoles fosse illuminada sem que os lazzaroni quebrassem os candieiros.

Para isso começou por accender cirios na rua de S. José, diante de um nicho de santo e depois um candieiro. Os lazzaroni quebraram o candieiro. Então o padre Rocco annunciou que ia pregar e os lazzaroni reuniram-se na igreja de S. José para ouvir. Eis como Alexandre Dumas narra a scena que se seguiu e que vem justificar o facto do governo ter decretado santo de guarda o dia consagrado pela igreja ao maior santo da corte do céo.

—No dia em que havia eu completado dez annos, meu pai que nunca esquecera o meu anniversario, offereceu-me um lindo boneco, cujo semblante era muito parecido com o meu.

Pratica da caridade

Um philanthropo austriaco, o sr. Bianchini, achou um meio engenhoso e de facil execução para a pratica da caridade, como munda a nossa religião, sem ostentação nem reclamações.

temos Deus Nosso Senhor que é mais do que elle.

—Concordo, disse o padre Rocco. —Nossa Senhora. —Pardão, Nossa Senhora é sua mother.

Revolta no Céu

Conta Alexandre Dumas, no «Carracino», que o padre Rocco, muito popular em Napoles, nos fins do seculo passado, conseguiu o que alinguem lograra, que Napoles fosse illuminada sem que os lazzaroni quebrassem os candieiros.

Revolta no Céu

Conta Alexandre Dumas, no «Carracino», que o padre Rocco, muito popular em Napoles, nos fins do seculo passado, conseguiu o que alinguem lograra, que Napoles fosse illuminada sem que os lazzaroni quebrassem os candieiros.

Revolta no Céu

Conta Alexandre Dumas, no «Carracino», que o padre Rocco, muito popular em Napoles, nos fins do seculo passado, conseguiu o que alinguem lograra, que Napoles fosse illuminada sem que os lazzaroni quebrassem os candieiros.

—No dia em que havia eu completado dez annos, meu pai que nunca esquecera o meu anniversario, offereceu-me um lindo boneco, cujo semblante era muito parecido com o meu.

Pratica da caridade

Um philanthropo austriaco, o sr. Bianchini, achou um meio engenhoso e de facil execução para a pratica da caridade, como munda a nossa religião, sem ostentação nem reclamações.

Pratica da caridade

Um philanthropo austriaco, o sr. Bianchini, achou um meio engenhoso e de facil execução para a pratica da caridade, como munda a nossa religião, sem ostentação nem reclamações.

—E' a verdade pura.
 —Depois! depois? bradaram os *lazzaroni*, que principiavam a tomar um vivo interesse na narraçao do padre Roeco.
 —E' nas Mastrilla morreu, viu duas estradas abertas diante delle, uma que ia subindo, outra que ia descendo. Quando uma pessoa acaba de ser enforcada, não admira que não saiba o que faz. Mastrilla tomou o caminho que ia descendo. Mastrilla desceu, desceu, desceu, durante um dia, uma noite, e mais um dia, emfim encontronou uma porta. Era a porta do inferno. Mastrilla bateu a porta. Plutão appareceu.
 —D'onde vens tu? perguntou Plutão.
 —Venho da terra, respondeu Mastrilla.
 —Que queres tu?
 —Quero entrar.
 —Quem és tu?
 —Sou Mastrilla.
 —Não tens cá logar; passaste a vida a rezar a S. José, vae ter com o teu santo.
 —Onde é que elle está?
 —Está no céu.
 —Por onde se vae para o céu?
 —Volta por onde vieste, encontras um caminho que sobe, mette-te por elle, e depois vae sempre direito, ao fim estás no céu.
 —Não tem que errar?
 —Não.
 —Muito obrigado.
 —Não ha de quê.
 Plutão fechou a porta e Mastrilla tomou o caminho do céu. Subiu um dia, uma noite e mais um dia; depois subiu ainda mais uma noite, um dia e outra noite, e achou uma porta. Era a porta do céu. Mastrilla bateu a porta. Appareceu S. Pedro.
 —Donde vens tu, perguntou S. Pedro.
 —Venho do inferno, respondeu Mastrilla.
 —Que queres tu?
 —Quero entrar.
 —Quem és tu?
 —Sou Mastrilla.
 —Que! exclamou S. Pedro, és Mastrilla o bandido! Mastrilla o ladrão! Mastrilla o assassino, e pedes para entrar no céu!
 —Então, não me querem receber no inferno, disse Mastrilla, eu para alguma parte hei de ir.
 —E porque é que te não querem no inferno?
 —Porque fui toda minha vida devoto de S. José.
 —Cá temos outro! disse S. Pedro: então isto não acaba! Pois, adeus! estou já farto de ouvir sempre a mesma cantiga. Não entras.
 —Como, não entro?
 —Não.
 —E para onde quer que eu vá?
 —Vai para o diabo.
 —De cá venho eu.
 —Pois volta para lá.
 —Nada, muito agradecido... é longe e sinto-me cansado. Estou aqui, d'aqui não saio.
 —Não saes?
 —Não.
 —E tencionas entrar contra minha vontade?
 —Olá!
 —E contas com alguém para isso?
 —Conto com S. José.
 —Quem me chama? perguntou uma voz.
 —Eu, en, bradou Mastrilla, reconhecendo S. José, o qual passando por acaso, ouvira pronunciar o nome.
 —Bonito, disse S. Pedro, não faltava mais nada.
 —Então que temos? perguntou S. José.
 —Nada, disse S. Pedro, absolutamente nada.
 —Nada, ora essa! protestou Mastrilla, então chama isto nada! Manda-me para o inferno e não quer que eu grite!
 —Porque é que manda este ho-

mem para o inferno? perguntou S. José.
 —Porque é um bandido, respondeu S. Pedro.
 —Mas talvez se arrependesse á hora da morte?
 —Morreu impenitente!
 —Isso não é verdade, bradou Mastrilla.
 —A que santo te pegaste quando morreste? perguntou S. José.
 —A vós mesmo, grande santo a vós e a nenhum outro. Tambem S. Pedro, se faz o que faz é por inveja.
 —Quem és tu? perguntou S. José.
 —Sou Mastrilla.
 —O que! és Mastrilla, o meu bom Mastrilla, que todos os dias me fazia a sua oração?
 —Sou eu mesmo em pessoa.
 —E que no momento da morte se dirigiu a mim?
 —Exclusivamente.
 —E elle não te quer deixar entrar?
 —Se não passasseis por aqui, era negocio findo.
 —Meu caro S. Pedro: disse S. José, tomando um ar digno, espero deixo entrar o homem.
 —Isso é que não, disse S. Pedro. Ou sou porteiro ou não sou. Se não estão contentes com o meu serviço, demittam-me, mas, enquanto aqui estiver, quem governa a esta porta sou eu.
 —Bem disse S. José, pois então Deus Nosso Senhor que resolve o caso. Parece-me que a esse não contestará o direito de abrir a porta do Paraíso a quem quizer.
 —Está dito! vamos ter com elle.
 —Mas ao menos deixo entrar o homem.
 —Que espere á porta.
 —Que hei de eu fazer, grande santo? perguntou Mastrilla. Metto hombros á porta?
 —Espera, meu amigo; disse S. José, e ou tú entras ou eu saio.
 —Esperarei, disse Mastrilla. S. Pedro fechou a porta e Mastrilla sentou-se no degrau.
 Os dous santos puzeram-se á procura de Deus Nosso Senhor.
 D'ahi a instantes acharam-no occupado a escrever o officio da Virgem.
 —Mau! disse Deus Nosso Senhor, ouvindo a bulha que faziam os dous santos ao entrarem, não se pode estar dez minutos socegado. Que me querem?
 —Senhor, disse S. Pedro, é S. José.
 —Senhor, disse S. José, é S. Pedro.
 —Ora! que hão de andar sempre a bulha! Não faço senão accommodal-os desde pela manhã até á noite.
 —Senhor, disse S. José, é S. Pedro que não quer deixar entrar os meus devotos.
 —Senhor, disse S. Pedro é S. José que quer dar entrada a toda a gente.
 —O senhor é um egoista! acudiu S. José.
 —E o senhor é um ambicioso! re-darguiu S. Pedro.
 —Silencio! disse o Padre Eterno. Então o que succedeu?
 —Senhor, perguntou S. Pedro sou porteiro do Paraíso ou não sou?
 —E's.
 —Tenho o direito de abrir ou fechar a porta? aos que se me apresentam ou não tenho?
 —Tens, mas bem vês que deves ser justo. Quem está lá?
 —Um bandido, um ladrão, um assassino...
 —Oh! exclamou o Padre Eterno.
 —Que acaba de ser enforcado.
 —Oh! oh! é verdade, S. José?
 —Senhor, respondeu S. José um pouco atrapalhado.
 —E' verdade ou não é? Responde.
 —Não é de todo falso.
 —Ah! exclamou S. Pedro triumphante.
 —Mas esse homem sempre foi meu devoto especial, e eu não posso abandonar os meus amigos na desgraça.

—Como se chamava elle? perguntou o Padre Eterno.
 —Mastrilla, respondeu S. José com uma certa hesitação.
 —Esperem lá! disse o Padre Eterno, Mastrilla! Mastrilla! esse nome não me é estranho.
 —Um ladrão, disse S. Pedro.
 —Um salteador, um assassino?
 —Exacto.
 —Que sabia á estrada de Roma para Napoles, entre Terracina e Gaeta? e roubava todas as igrejas?
 —Exactissimamente.
 —Ora essa! e queres metter-nos cá esse tratante? perguntou Nosso Senhor á S. José.
 —Então que tem? disse S. José. O bom ladrão tambem cá está.
 —Ah! tu fallas-me n'esse tom! disse o Padre Eterno que não gostava que lhe atrassem á cara com o favoritismo do bom ladrão.
 —Fallo porque me fazem fallar! disse S. José.
 —Pois vamos a ver isso, S. Pedro?
 —Senhor!
 —Prohibo-te que deixes entrar Mastrilla. Entendes?
 —Perfeitamente. Póde estar des-canzado que não entra cá.
 —Ah! não entra? disse S. José.
 —Não, disse o Padre Eterno.
 —E' a sua ultima palavra?
 —E' a minha ultima palavra.
 —Veja bem o que faz.
 —Disse e está dito.
 —Pois então passe por cá muito bem.
 —Despedes-te?
 —Pois se me vou embora!
 —Para onde?
 —Volto para Nazareth, não me quero demorar nem um instante n'um sitio onde me tratam como sou aqui tratado.
 —Meu caro, disse o Padre Eterno, com esta são já dez vezes que me fazes essa ameaça.
 —Pois não lh'a farei onze.
 —Tanto melhor!
 —Ah! tanto melhor! Assim me deixas partir?
 —E com mil vontades.
 —Pois ha de arrepender-se.
 —Veremos.
 —Não creio.
 —Pois vejamos.
 —Adeus Senhor.
 —Adeus.
 —Olhe que ainda é tempo, disse S. José voltando para traz.
 —Pois ainda cá estás?
 —Estou, mas agora parto devéras.
 —Boa viagem!
 —Obrigado!
 S. Pedro foi para a sua porta. S. José foi a seu quarto, pegou n'um borbão de viagem e d'ahi foi ter com a Virgem Maria.
 A virgem estava cantando o «Stabat Mater» de Pergotése, que acabava de chegar ao céu. Serviam-lhe de coro as onze mil virgens; os seraphins, os cherubins, as dominações, os anjos e os archanjos serviam-lhe de instrumentistas, o anjo Gabriel regia a orhestra.
 —Pst! disse S. José.
 —O que temos? perguntou a virgem.
 —Vamo-nos embora.
 —Para onde?
 —Que lhe importa?
 —Mas...
 —E' minha mulher ou não é?
 —Sou.
 —Pois então a mulher deve obedecer a seu marido.
 —Sou sua humilde serva e irei para onde quizer.
 Nossa Senhora seguiu S. José, de olhos baixos e com a sua resignação habitual, prompta sempre, no céu como na terra, a dar o exemplo do dever e da virtude.
 —Então vens aosinha? perguntou S. José.
 —Vou como vim.
 —Nada, nada, traze a corte contigo.

Nossa Senhora fez um signal e as onze mil virgens seguiram n'a cantando; Tez outro signal e os seraphins, os cherubins, os anjos, os archanjos e as dominações acompanharam-na, tocando viola, harpa e alaude.
 S. José foi ter com Jesus-Christo, que está revendo as provas do Evangelho de S. Mathews.
 —Pst! disse S. José vamos, embora.
 —Para onde?
 —Que te importa? És meu filho ou não és? O filho deve obedecer a seu paé.
 —Irei para onde quizer, meu paé.
 E o Christo seguiu S. José com essa dôçura que era a sua força e essa humidade que era a sua grandeza.
 —Traze a tua corte, disse S. José.
 Jesus fez um signal, os apostolos formaram-se em torno d'elle. Jesus levantou a voz e vieram os santos, as santas e os martyres.
 —Sigam-me! disse o Christo.
 E os apostolos, os santos e as santas foram atraz d'elle.
 S. José poz-se á frente do cortejo e dirigiu-se para a porta.
 Encontraram o Espirito Santo que conversava com a pomba da Arca.
 —Aonde vão? perguntou o Espirito Santo.
 —Vamos fazer outro Paraizo, disse S. José.
 —E porque?
 —Porque não estamos satisfeitos com este.
 —E o Padre Eterno?
 —Deixamol-o.
 —Oh! ahi ha trapalhada, disse o Espirito Santo. Dá-me licença que vá fallar n'isso a Deus Nosso Senhor?
 —Vá, disse S. José, mas olhe que estamos com pressa.
 O Espirito Santo entrou no oratorio do Padre Eterno, e foi-lhe poisar no hombro.
 —Ha alguma novidade? perguntou o Padre Eterno.
 —Uma novidade terrivel. Pois não sabe?
 —Não.
 —S. José vai-se embora.
 —Fui eu que o puz na rua. Não se podia aturar. Eram todos os dias novas protenções, novas exigencias. Parecia o dono da casa.
 —Pois pode limpar a mão á parede que a fez acediada!
 —Ora essa!
 —S. José leva consigo a Virgem Maria e Jesus-Christo. A Virgem Maria leva os seraphins, os cherubins, as dominações, os anjos e os archanjos. O Christo leva os apostolos, os santos, as santas e os martyres.
 —Mas isso é uma revolta?
 —Completa.
 —Então quem fica comigo?
 —Os prophetas Isaias, Ezequiel e Jeremias.
 —Oh! que tres massadores! Mas tu enganaste por força.
 —Oh!
 O Padre Eterno poz-se á janella e viu uma immensa multidão que passava deante da porta do Paraíso. O resto do céu estava deserto, com excepção de um cantinho onde conversavam os tres prophetas. O Padre Eterno percebeu a situação critica em que se achava.
 —Que hei de eu fazer? perguntou o Padre Eterno ao Espirito Santo.
 —Não conheço o estado da questão. O Padre Eterno contou-lhe tudo.
 —Andou mal, disse o Espirito Santo. Devia ter mais contemplação com S. José.
 —Ora essa! um triste carpinteiro!
 —A culpa é sua. Para que lhe deu uma peçação? Agora abusa. E não ha remedio senão fazer-lhe a vontade.
 —Pois vá chamal-o! disse o Padre Eterno.
 D'ahi a um momento o Espirito-Santo estava á porta do Paraíso. S. José tinha a mão na chave, e todos esperavam que elle abrisse a porta e entrassem na Saboaria á vapor.

para sahirem. Até S. Pedro, na sua qualidade de apostolo, tinha sido obrigado a acompanhar o Christo.
 —Deus Nosso Senhor manda-o chamar, disse o Espirito a S. José.
 —Ora estimo.
 —Pode mandar tólos embora.
 —Nada, nada que podemos não chegar a um ajuste. Esperem.
 —Esperaremos, disseram a Virgem e o Christo.
 S. José precediu do Espirito Santo, foi ter com o Padre Eterno.
 —Aqui está S. José, disse o Espirito Santo, entrando adiante.
 —Má cabeça!
 —Eu lhe digo, ou uma pessoa é santo, ou não é; se é, deve ter o direito de proteger os afillados, se não é deve ir-se embora.
 —Está bom, não fallemos, mais nisto.
 —Pelo contrario, fallemos, vamos entrar em ajustes.
 —Então que queres tu?
 —Quero que os que tiverem confiança em mim possam contar comigo.
 —Diabo! se eu vou dar esse privilegio a toda a gente!
 —Mas é que eu não sou para ahi qualquer...
 —Ora vá lá, trasijamos.
 —Nada, isso é pegar ou largar.
 —Fica por metade?
 —Ah! sim! regateamos? Pois muito boas noites.
 E S. José sahiu.
 —Elle vae se embora deveras? perguntou o Padre Eterno.
 —E correndo a bom correr.
 —Vá atraz d'elle, e traz-m'ò cá.
 O Espirito Santo, vòou atraz de S. José e trouxe-o outra vez.
 —Bem, disse o Padre Eterno, como eu já não governo em minha casa, faça-se a tua vontade.
 —Mande chamar o tabellião, disse S. José.
 —O tabellião! ora esta! protestou o Padre Eterno. Não acreditas na minha palavra?
 —*Verba volant*, disse S. José.
 —Chamem um tabellião, disse o Padre Eterno.
 —Veiu o tabellião, e S. José está hoje possuidor de um papel perfeitamente em regra, que o autorisa a fazer entrar na Paraíso todos os seus devotos.
 —Ora digam-me agora se um santo como S. José se pode contentar ali com um citio, como qualquer santo de terceira ou quarta classe, e se não merece um candieiro?
 —Merece dez, merece vinte, merece cem! bradaram os *lazzaroni*. Viva S. José! Abaixo S. Pedro!
 E foi assim que Napoles, enchendo-se de niches de S. José, conseguiu ter illuminação.

ALEXANDRE DUMAS.

ANNUNCIOS

Calçado em grosso!!

NA
SAPATARIA PESSOA

Grande sortimento de calçados nacionaes de diversas qualidades, para homens, senhoras e creanças. Fabrica-se qualquer quantidade de calçados, a preços iguaes ao da vizinha praça de Pernambuco.

VENDAS A DINHEIRO
 Rua Maciel Pinheiro, n. 26
PESSOA & SILVA

Cimento

Inglês e Hamburguez das melhores marcas em barricas e malas, encasparavam que elle abrisse a porta e entrassem na Saboaria á vapor.